



# FICHAS TÉCNICAS DE IDENTIFICAÇÃO



**GUIMARÃES**  
MAIS *floresta*

não deixamos a natureza só



MUNICÍPIO DE  
GUIMARÃES



GUIMARÃES  
maisverde  
CONTA COMIGO!



## Abrunheiro-bravo (*Prunus spinosa*)

**Família:** *Rosaceae*

**Distribuição geográfica:** Quase toda a Europa, oeste da Ásia e noroeste da África. Em Portugal, no norte e centro, escasseando ao caminhar para sul.

**Caducidade:** Caduca.

**Altura:** Até 6m.

**Longevidade:** Pode ultrapassar os 100 anos.

**Porte:** Arbusto de ramificação tortuosa e abundante. Habitat e ecologia: Sebes, matos e orlas de bosques. Tanto vive em solos básicos como ácidos, preferindo-os frescos mas bem drenados. Espécie de semi-sombra ou sol, tolerando exposição marítima. Sofrem com geadas tardias. Regenera rapidamente após corte ou fogos. É uma fonte de alimento importante para abelhas e várias espécies de lagartas, incluindo a da borboleta *Satyrium pruni*. A densa ramagem proporciona um ótimo local para nidificação de pardais, tentilhões e rouxinóis, por exemplo.

**Floração:** Março – abril.

**Maturação dos frutos:** Outubro.

### MODOS DE PROPAGAÇÃO

**Por semente:** Semear assim que amadurecerem. Estratificar a frio de 2 a 3 meses ajudará no processo. Por vezes poderá demorar 18 meses a germinar. Quanto as plantas tiverem o tamanho para manusear, separe-as em vasos individuais e proteja-as durante o primeiro inverno, plantando-as nos locais desejados na primavera.

**Por estaca:** Estacas semi-lenhificadas com um nó em julho/Agosto. Também estacas verdes com um bom crescimento na primavera. Por alporquia, na primavera, e também por divisão de ramos da base no inverno.

## Cerejeira (*Prunus avium*)

**Família:** *Rosaceae*

**Distribuição geográfica:** Toda a Europa exceto o extremo norte e este. Em Portugal ocorre sobretudo no norte e centro.

**Caducidade:** Caduca.

**Longevidade:** Pode ultrapassar os 100 anos.

**Porte:** Árvore de copa ampla, algo piramidal, normalmente sem rebentos de raiz.

**Floração:** Primavera, desde finais de março.

**Maturação dos frutos:** Maio – julho.

### MODOS DE PROPAGAÇÃO

**Por semente:** Requer 2–3 meses de estratificação a frio deve ser semeada assim que as cerejas amadurecerem. A germinação pode ser muito lenta, por vezes demorando 18 meses. Quando as plantas tiverem algum tamanho separe-as em vasos individuais e proteja-as durante o primeiro inverno. Mude-as para os locais definitivos na próxima primavera.

**Por estaca:** Estacas semi-lenhificadas com parte do ramo anterior na base, em junho / julho. Estacas verdes de plantas vigorosas na primavera. Por divisão de ramos basais em época de dormência, podendo estes ser plantados logo nos sítios finais.

**Alporquia:** Na primavera.





## Loureiro (*Laurus nobilis*)

**Família:** Lauraceae

**Distribuição geográfica:** Região mediterrânica. Em Portugal encontra-se abundantemente no centro e norte mais atlânticos.

**Caducidade:** Persistente.

**Altura:** Até 12m, normalmente de 5 a 10m.

**Longevidade:** Não vive muito além de 100 anos.

**Porte:** Árvore dióica de tronco direito, copa densa, algo irregular de forma acuminada.

**Habitat e ecologia:** Sebes e bosques sublitorais, sob clima ameno, sem geadas prolongadas. Ocorre até aos 900m. É indiferente ao pH, necessitando de solos húmidos, soltos e férteis. Espécie de semi-sombra. Necessita de precipitações ou rega nos meses de verão. Resiste moderadamente ao frio, mas mais dificilmente a ventos fortes frios. Não se dá bem com excessiva exposição marítima. É uma árvore altamente resistente a pragas e doenças.

**Floração:** Fevereiro, abril.

**Maturação dos frutos:** Princípios do outono.

### MODOS DE PROPAGAÇÃO

**Por semente:** Simplesmente semear as sementes assim que estiverem maduras. Dependendo do local deve-se proteger a árvore do frio no inverno. Devem ser plantadas nas suas posições permanentes em altura de temperaturas amenas e de humidade.

**Por estaca:** Pode cortar-se ramos semi-lenhificados em julho / agosto, sendo aconselhável esperar 6 meses antes de mudá-la de lugar. Também é possível cortar ramos laterais maduros, de cerca de 10cm, que tenham um nó, em novembro / dezembro (alta percentagem de sucesso).

**Por alporquia**

## Murta (*Myrtus communis*)

**Família:** Myrtaceae

**Distribuição geográfica:** Sul da Europa e norte da África. Em Portugal, por todo o país excepto centro e norte interiores.

**Caducidade:** Persistente.

**Altura:** Até 5m

**Longevidade:** Pode ultrapassar os 100 anos.

**Porte:** Arbusto com ramos numerosos e densos.

**Habitat e ecologia:** Matos e mataçais xerofílicos, orlas de bosquetes. É tolerante aos vários tipos de solo, desde que sejam bem drenados. Prefere exposição à luz direta. Tolerante exposição marítima e temperaturas até -10°C. Pode sofrer com geadas tardias. Tem um crescimento algo rápido em jovem, desacelerando com a idade.

**Floração:** Fins da primavera, verão.

**Maturação dos frutos:** Outono.

### MODOS DE PROPAGAÇÃO

**Por semente:** ponha as sementes em água morna durante 24 horas e semeie no inverno. Se achar necessário pode manter as plantas em vasos durante o primeiro inverno e mudá-las para os locais definitivos na primavera a seguir.

**Por estaca:** Estacas semi-lenhificadas com cerca de 10cm em junho / julho. Também com estacas lenhificadas do crescimento desse ano, em novembro. Também por mergulhia.





## Pilriteiro (*Crataegus monogyna*)

**Família:** *Rosaceae*

**Distribuição geográfica:** Quase toda a Europa, norte de África e Ásia. Ocupa todo o território português.

**Caducidade:** Caduca.

**Altura:** Até 10m, normalmente 4m.

**Longevidade:** Pode atingir os 500 anos.

**Porte:** Arbusto ou pequena árvore de copa arredondada, com ramos providos de espinhos longos e aguçados, dispostas nas axilas das folhas.

**Habitat e ecologia:** Espontâneo comum em diversos tipos de solo, indiferente ao pH, preferindo solos soltos e frescos. Normalmente vive em altitudes baixas, mas suporta temperaturas até -18°C. Espécie de plena luz, embora cresça bem em qualquer situação. Necessita de humidade no solo. Dá-se bem em climas quentes e resiste bem às geadas. Suporta poluição atmosférica. É uma importante fonte de alimento para larvas de muitas espécies de lepidópteros. Existem mais de 140 espécies de insectos associados à árvore. É susceptível ao fogo bacteriano.

**Floração:** Março, abril, maio.

**Maturação dos frutos:** Agosto, setembro, outubro.

### MODOS DE PROPAGAÇÃO

**Por semente:** Plantá-la assim que estiver madura, no outono. Algumas sementes germinarão na primavera, no entanto, a maior parte provavelmente demorará mais um ano. Germinar as sementes no interior é um processo difícil e deveras lento. Devem ser estratificadas 3 meses a 15°C e a seguir outros 3 meses a 4°C, podendo ter de se esperar ainda 18 meses até germinar. Escarificar a semente antes de estratificar pode reduzir este tempo. A fermentação da semente durante alguns dias na sua própria polpa pode também acelerar o processo. Outra hipótese é colher a semente ainda verde (quando o embrião já se desenvolveu mas antes de a casca da semente endurecer) e plantá-la imediatamente. Com um bom timing é possível que germinem na primavera.

Se estiver a reproduzir poucas plantas, separe-as em vasos assim que tenham tamanho suficiente para manejar e deixe crescer durante o primeiro ano, antes de as plantar no exterior, nos seus locais definitivos. Se quiser reproduzir grandes quantidades, será melhor plantá-las diretamente no exterior, numa cama/caixa própria, protegendo-as de ratos e outros animais. Deixe-as crescer até terem o tamanho suficiente para o transplante, mas faça cortes nas raízes se as plantas ficarem no local por mais de 2 anos.

## Pereira-brava (*Pyrus communis*)

**Família:** *Rosaceae*

**Distribuição geográfica:** Centro, sul e oeste da Europa. Em Portugal encontra-se no norte, especialmente nas serras da Peneda e Gerês.

**Caducidade:** Caduca.

**Altura:** Até 15m, normalmente até 10m.

**Longevidade:** Entre 100 a 150 anos. Embora comecem a ser afetadas por doenças cedo.

**Porte:** Árvore de copa piramidal.

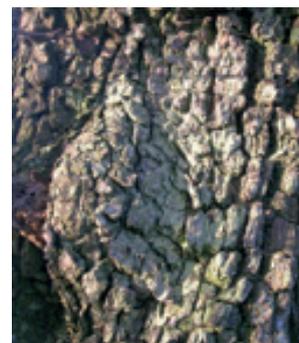
**Habitat:** Sebes, bosques e matas abertas. Ocorre dos 0 aos 1800m. Espécie de plena luz que prefere solos siliciosos. Necessita de mais de 600mm de precipitação média anual e as temperaturas desejáveis estão entre os 2 e 18°C. Resiste bem aos frios do inverno, embora seja afetada por geadas tardias. Uma vez estabelecida, resiste à seca. Tolerante a poluição atmosférica. As árvores frequentemente rebentam pela base e podem formar densas sebes. Tem um crescimento rápido.

**Floração:** Primavera.

**Maturação dos frutos:** Final do verão.

### MODOS DE PROPAGAÇÃO

**Por semente:** semear assim que os frutos amadurecerem, no outono, germinando normalmente, de meio para o final do inverno. As sementes precisam de temperaturas baixas para germinar. Proporcione alguma sombra às pequenas plantas e proteja-as do frio no seu primeiro ano. Plante-as no exterior na primavera do ano seguinte.





## Tamargueira (*Tamarix africana*)

**Família:** *Tamaricaceae*

**Distribuição geográfica:** Europa ocidental, bacia mediterrânica, Marrocos. Em Portugal ocorre em todo o território a sul do Tejo, a norte próximo de cursos de água e no litoral.

**Caducidade:** Caduca.

**Altura:** Até 7 m.

**Longevidade:** É frequente ultrapassarem os 100 anos.

**Porte:** Árvore ou arbusto de ramos largos e flexíveis.

**Habitat e ecologia:** Solos húmidos, de preferência siliciosos, próximo de cursos de água, lagos ou lagoas, com água doce ou salobra. Pode ocorrer também em salgados. Espécie de sol que habita dos 0 aos 800m. Requer humidade nas raízes. Espécie de crescimento rápido. Prefere climas quentes e tolera ventos marítimos.

**Floração:** Primavera e verão.

**Maturação dos frutos:** Primavera, verão.

### MODOS DE PROPAGAÇÃO

**Por semente:** Semear na primavera apenas cobrindo a semente. Quando as plantas tiverem atingido um tamanho suficiente para manejar, separe-as em vasos individuais e resguarde-as no primeiro inverno. Plante-as finalmente no exterior na primavera seguinte.

**Por estaca:** Ramos semi-maduros em julho / agosto. Ramos lenhificados da presente estação de crescimento, com 15 – 25 cm, no fim do outono.

## Aveleira (*Corylus avellana*)

**Família:** *Betulaceae*

**Distribuição geográfica:** Surge principalmente no Norte, Centro montanhoso e Serra de Sintra, como parte integrante do sub-bosque de Carvalhais típicos de zonas húmidas.

**Caducidade:** Caduca.

**Altura:** Até 8m

**Longevidade:** Cerca de 80 anos, contudo se for constantemente podada pode chegar aos 600.

**Porte:** Arbusto alto ou pequena árvore. Frequentemente desenvolve.

**Habitat:** Vales e encostas húmidas e sombrias, embora também se desenvolva em plena luz. Muitas vezes isolada em orlas e no subcoberto de bosques caducifólios. Indiferente ao pH do solo, sendo frequente em solos calcários, contudo dá-se melhor em solos nem muito pobres, nem muito ricos nutritivamente. Ocorre até aos 1400m. Suporta temperaturas de -8°C, sendo a média desejável de 14°C. Precipitações moderadas.

**Floração:** Inícios da primavera

**Maturação dos frutos:** Outono

### MODOS DE PROPAGAÇÃO

**Por semente:** Requerem 2 a 3 meses de estratificação a frio, assim que estiverem maduras. As sementes podem ser bastante lentas a germinar, podem demorar até 18 meses. Proteja as pequenas árvores do frio durante o primeiro inverno e plante-as na primavera ou outono do ano seguinte nos locais desejados.

**Por estaca:** Estacas semi-lenhificadas do ramo anterior na sua base, em julho/agosto. Estacas maduras em outubro.

**Alporquia:** Na primavera.





## Amieiro (*Alnus glutinosa*)

**Família:** *Betulaceae*

**Distribuição geográfica:** Ocorre espontaneamente por todo o país ao longo dos cursos de água, exceto numa parte considerável da região Sudeste e nas zonas de maior altitude.

**Caducidade:** Caduca.

**Altura:** Até 30m

**Longevidade:** Pode atingir os 150 anos.

**Porte:** Árvore grande, quando jovem tem copa regular e piramidal; em adulto, ramificação irregular.

**Habitat:** Margens de rios e ribeiras, lagos, veigas, sítios inundados e húmidos. As árvores suportam longos períodos de submersão das suas raízes. Embora possam crescer em locais mais secos, não viverão tanto tempo. Prefere solo ácido ou neutro. Espécie de luz e de crescimento rápido. Necessita de humidade permanente. Suporta grandes variações de temperatura (-30°C a 40°C). Devido à relação da planta com certos organismos do solo, é capaz de fixar azoto atmosférico, sendo benéfico para a agricultura.

**Floração:** Fevereiro e março

**Maturação dos frutos:** Os frutos assemelham-se a pequenas pinhas que amadurecem em pleno verão e lenhificam no outono.

### MODOS DE PROPAGAÇÃO

**Por semente:** As sementes encontram-se nas pequenas frutificações em forma de pinha. Elas podem germinar logo no outono/ inverno ou na primavera, assim que o tempo comece a aquecer.

Procedimento (sementeira outonal)

1- Recolher os frutos em outubro/novembro quando possuírem um tom acastanhado;

2- Colocar os frutos ao sol dispostos em camadas finas, a fim de permitir um adequado arejamento dos mesmos e facilitar a extração das sementes;

3- Realizar a sementeira a 5mm de profundidade, ou então sem cobrir as sementes com terra, comprimir a sementeira com um nivelador e proteger as sementes com uma fina camada de folhas.

Quando as plantas tiverem crescido o suficiente, devem ser mudadas para vasos individuais. Quando já tiverem algum tamanho pode mudá-las para os locais definitivos na primavera, ou no outono. Em média, apenas cerca de 3% das sementes são viáveis. As sementes germinam, tanto na escuridão contínua como com a luz do dia. Convém proteger as jovens plantas das geadas tardias às quais são sensíveis.

**Por semente:** Ramos lenhificados, quando as folhas estiverem a cair, no outono, num solo arenoso.





## Azevinho (*Ilex aquifolium*)

**Família:** Aquifoliaceae

**Distribuição geográfica:** A sua presença restringe-se a certas zonas montanhosas do Norte e Centro, Serras de Sintra e Monchique, quase sempre associada a manchas residuais de Carvalho, do qual depende diretamente.

**Caducidade:** Persistente

**Altura:** Até 20m, normalmente entre 4 e 10m

**Longevidade:** Cerca de 300 anos.

**Porte:** Arbusto ou árvore de copa densa e muito ramificada..

**Habitat:** Frequente em carvalhais e nas margens de cursos de água. Habita até aos 1600m, de preferência em solos siliciosos. Espécie de sombra, embora possa viver ao sol. Necessita de humidade, mas sem encharcar. Rega moderada a abundante. Resiste às geadas mas é sensível às secas estivais. Tolerância à poluição, ventos marítimos e temperaturas até -15°C. Tem um crescimento muito lento e resente-se se for perturbada nas raízes. Costuma regenerar pela base após incêndios.

**Floração:** Abril, maio, junho

**Maturação dos frutos:** Outubro

### MODOS DE PROPAGAÇÃO

**Por semente:** Semear assim que os frutos estiverem maduros, no outono, separando as sementes da polpa. Pode demorar 18 meses a germinar. Sementes armazenadas geralmente precisam de dois invernos e um verão para germinar. Escarificação, seguida de estratificação à temperatura ambiente e estratificação a frio pode acelerar o tempo de germinação. As pequenas plantas crescem bastante devagar, mas quando tiverem o tamanho suficiente para manusear, separe-as em vasos individuais, e proteja-as do frio e da luz excessiva durante o primeiro ano. Podem então ser plantadas nos seus locais definitivos na primavera para poderem ser manuseadas, devem ser separadas em vasos individuais. Proteja as pequenas árvores do frio durante o primeiro inverno e plante-as na primavera ou outono do ano seguinte nos locais desejados.

**Por estaca:** Estacas quase lenhificadas com um pouco do ramo anterior na base, em agosto, em local sombrio e protegido. Deixe crescer 1 ano para depois as mudar.

**Alporquia:** Em outubro, demorando, neste caso, 2 anos.



## Azereiro (*Prunus lusitanica*)

**Família:** Rosaceae

**Distribuição geográfica:** Encontra-se a norte do rio Tejo em alguns microclimas de montanha.

**Caducidade:** Persistente

**Altura:** Até 20m, normalmente menos de 10m.

**Porte:** Árvore ou arbusto de copa ampla, muito ramificada.

**Habitat:** Matas sombrias, talvegues, barrancos e margens de linhas de água encaixadas. Vive em altitudes médias, preferindo solos siliciosos e frescos. Espécie de semi-sombra. Necessita de chuvas frequentes e nevoeiros. Vive em climas suaves, sem neve e poucas geadas.

**Floração:** Maio

**Maturação dos frutos:** Agosto, setembro.

### MODOS DE PROPAGAÇÃO

**Por semente:** Requerem 2 a 3 meses de estratificação a frio, assim que estiverem maduras. As sementes podem ser bastante lentas a germinar, às vezes, podem demorar 18 meses. Assim que as plantas tenham um tamanho razoável para poderem ser manuseadas, devem ser separadas em vasos individuais. Proteja as pequenas árvores do frio durante o primeiro inverno e plante-as na primavera ou outono do ano seguinte nos locais desejados.

**Por estaca:** Estacas semi-lenhificadas com um pouco do ramo anterior na sua base em julho / agosto. Estacas maduras em outubro.

**Alporquia:** Na primavera.





## Bétula (*Betula celtiberica*)

**Família:** *Betulaceae*

**Distribuição geográfica:** Encontra-se nas terras altas do centro e norte, e ao longo de cursos de água.

**Caducidade:** Caduca

**Altura:** Até 20m.

**Longevidade:** normalmente entre 80 e 140 anos.

**Porte:** Árvore média de copa cónico-piramidal com ramos horizontais e raminhos pendentes.

**Habitat:** Turfeiras, margens de cursos de água e locais húmidos das regiões elevadas em solos profundos. Forma pequenos bosques e prefere solos siliciosos. Espécie de plena luz. Ocorre preferencialmente entre os 400 e 1800m, mas também desde 0 a 2000m. Suporta bem temperaturas muito baixas. Tolerante a ventos fortes mas não tolera a exposição marítima. É uma árvore de crescimento rápido, das primeiras a colonizar espaços abertos, possibilitando o aparecimento de outras árvores.

**Floração:** Abril, maio

**Maturação dos frutos:** Finais de inverno, princípios da primavera

### MODOS DE PROPAGAÇÃO

**Por semente:** Semear assim que estiverem maduras, cobrindo-as ligeiramente e colocando-as num local com luz. Se a germinação for fraca pode cobrir-se a zona de plantação com um vidro aumentando a temperatura. Quando as plantas tiverem o tamanho suficiente para manusear coloque-as em vasos individuais e proteja-as pelo menos durante o primeiro inverno. Plante-as finalmente nos locais desejados na primavera.



## Carvalho-negral (*Quercus pyrenaica*)

**Família:** *Fagaceae*

**Distribuição geográfica:** Ocorre principalmente no Norte e Centro.

**Caducidade:** Marcescente (morrem no outono mas só caem na primavera seguinte)

**Altura:** Até 25m.

**Longevidade:** Entre 120 e 300 anos

**Porte:** Árvore de copa ampla

**Habitat:** Dominante em matas de clima mediterrânico (com período de seca estival importante) relativamente chuvoso mas continental (isto é, com geadas importantes). Ocorre normalmente entre os 400 e os 1600m, mas também desde 0 a 2100m. Prefere solos siliciosos. Espécie de média luz, necessitando de uma precipitação média anual superior a 600mm e humidade ambiental. Temperatura ideal no inverno entre -5 e 7°C e no verão entre 12 e 22°C. Tem um importante papel protetor do solo e regulador dos ciclos hidrológicos.

**Floração:** Abril, maio

**Maturação dos frutos:** Outubro, novembro

### MODOS DE PROPAGAÇÃO

**Por semente:** Deve apanhar-se as bolotas do chão ou da árvore, desde que não seja necessária muita força para as arrancar. É aconselhável usar as bolotas maiores e mais pesadas (as que flutuarem na água não estão em boas condições). As bolotas perdem rapidamente a sua viabilidade se as deixar secar. Depois de enterradas devem-se proteger dos ratos, javalis, etc. Podem ser armazenadas num local fresco e com humidade no interior. Também se pode semear em vasos fundos. As plantas produzem uma raiz profunda, têm de ser mudadas para o local definitivo o mais rápido possível. Na verdade as bolotas plantadas in situ produzirão as melhores árvores.



## Carvalho-robe (*Quercus robur*)

**Família:** *Fagaceae*

**Distribuição geográfica:** Ocorre sobretudo no Minho, Douro Litoral e Beira Litoral. Nas Serras de Sintra e S. Mamede ainda se encontram algumas populações da espécie.

**Caducidade:** Caduca ou marcescente (morrem no outono mas só caem na primavera seguinte)

**Altura:** Até 45m.

**Longevidade:** Excepcionalmente pode atingir os 1500 anos

**Porte:** Árvore de copa ampla e regular, majestosa.

**Habitat:** Matas de clima temperado, isto é, sem seca estival prolongada. É frequentemente a árvore dominante. Ocorre preferencialmente dos 0 aos 1500m, mas pode chegar aos 2500m. Prefere solos siliciosos e húmidos, embora resista à seca assim que está estabelecida. Espécie de luz principalmente em idade jovem. Necessita de uma precipitação média anual superior a 600mm e no período estival de mais de 200mm. Precisa também de humidade ambiental. Temperaturas desejáveis no inverno entre -15 e 10°C e no verão entre 10 e 25°C. Tem uma grande resistência ao frio e às geadas tardias. É um indicador da humidade do solo. Tolerava ventos fortes, mas não gosta de exposição marítima. As árvores mais velhas possuem uma casca espessa que as protege de fogos florestais. As árvores jovens, em caso de fogo ou corte, irão regenerar pela base.

**Floração:** Abril, maio

**Maturação dos frutos:** Setembro, outubro

### MODOS DE PROPAGAÇÃO

**Por semente:** Deve apanhar-se as bolotas do chão ou da árvore, desde que não seja necessária muita força para as arrancar. É aconselhável usar as bolotas maiores e mais pesadas (as que flutuarem na água não estão em boas condições). As bolotas perdem rapidamente a sua viabilidade se as deixar secar. Depois de enterradas devem-se proteger dos ratos, javalis, etc. Podem ser armazenadas num local fresco e com humidade no interior. Também se pode semear em vasos fundos. As plantas produzem uma raiz profunda, têm de ser mudadas para o local definitivo o mais rápido possível. Na verdade as bolotas plantadas in situ produzirão as melhores árvores.



## Castanheiro (*Castanea sativa*)

**Família:** *Fagaceae*

**Distribuição geográfica:** Está espalhado um pouco por todo o país. Aparece em Vila Real, Bragança, Guarda e Alto Alentejo, sendo que hoje em dia, a sua presença mais significativa verifica-se na região a norte do Tejo.

**Caducidade:** Caduca

**Altura:** Até 30m.

**Longevidade:** Até 1500 anos

**Porte:** Árvore de copa regular, direita, elipsoidal, densa, com muitos ramos e muito frondosa.

**Habitat:** Soutos e castiçais nas regiões onde também prosperam os carvalhos- negral e alvarinho. Ocorrem normalmente dos 0 aos 1800m. Preferem solos siliciosos, soltos, ricos e profundos, embora também consigam viver em solos secos. Espécie de alguma sombra, sobretudo em jovem. Deseja precipitações médias anuais superiores a 600mm. Temperaturas ideais entre os 0 e 26°C. Tolerava exposição marítima, mas cresce mais lentamente no litoral.

**Floração:** Maio, junho

**Maturação dos frutos:** Outubro, novembro

### MODOS DE PROPAGAÇÃO

**Por semente:** semear assim que as sementes estiverem maduras, devendo proteger-se esta de javalis, esquilos, etc. A semente tem uma viabilidade reduzida e não se pode deixá-la secar. Pode-se guardar num local fresco por alguns meses, como num frigorífico, com alguma humidade, mas deve-se vigiar regularmente para ver se há sinais de germinação. As sementes devem germinar no fim do inverno ou início da primavera. Se as castanhas estiverem numa sementeira, podem ficar 1 ou 2 anos, antes de se plantar nos locais definitivos. Também podem ser colocadas em vasos. As plantas devem ser transplantadas para os locais definitivos no outono, e devem-se proteger do frio no início do inverno.



## Choupo-branco (*Populus alba*)

**Família:** *Salicaceae*

**Distribuição geográfica:** Cultivado um pouco por todo o país.

**Caducidade:** Caduca

**Altura:** Até 25m.

**Longevidade:** Cerca de 150 anos

**Porte:** Árvore de copa irregular a colunar

**Habitat:** Em solos húmidos, por vezes em ambientes urbanos e na margem de cursos de água. Espécie de crescimento rápido que suporta bem a salinidade. Ocorre normalmente entre os 0 e os 1200m, embora possa chegar aos 2000m. É indiferente ao pH, mas não em solos siliciosos compactos ou calcários secos. Espécie de luz. Resiste bem à seca, mas sempre com o subsolo húmido; rega moderada a abundante. Pode suportar temperaturas mínimas de -15°C e máximas de até 50°C. As suas raízes são muito agressivas, podendo danificar condutas subterrâneas. Não deve ser plantado a menos de 12 metros de edifícios, pois podem secar o solo danificando as fundações.

**Floração:** Fevereiro, abril

**Maturação dos frutos:** Abril, maio, junho

### MODOS DE PROPAGAÇÃO

**Por semente:** Semear assim que as sementes amadurecerem, na primavera. As sementes de choupo têm uma viabilidade muito reduzida e têm de ser semeadas logo após amadurecerem, à superfície ou com um pouco de terra a cobri-las. Quando as pequenas plantas tiverem tamanho suficiente para serem manuseadas, separe-as em vasos e proteja-as do frio. Plante-as nos locais desejados na primavera seguinte. (visto a espécie produzir híbridos com outros choupos, para garantir a sua pureza, deve colher-se as sementes de locais sem a presença de outras espécies de choupos).

**Por estacas:** Estacas lenhificadas do crescimento da última estação (20-40 cm, novembro/dezembro) numa zona exterior protegida ou diretamente nos locais permanentes.

**Por divisão:** De ramos ladrões no início da primavera.



## Freixo (*Fraxinus angustifolia*)

**Família:** *Salicaceae*

**Distribuição geográfica:** Vegeta espontaneamente por quase todo o país, sobretudo nas proximidades dos cursos de água.

**Caducidade:** Caduca

**Altura:** Até 35m, normalmente menos de 20m

**Longevidade:** Cerca de 200 anos

**Porte:** Árvore de copa ovalada

**Habitat:** Solos húmidos e na margem de cursos de água. Ocorre dos 0 aos 1800m. É indiferente ao pH do solo necessitando de humidade permanente mas sem encharcar, apenas o subsolo deve ser encharcado. Espécie de luz. Prefere climas temperados, embora tolere bem a secura atmosférica. Espécie de crescimento muito rápido. A árvore tolera ventos fortes, mas não tolera exposição marítima. Tem um sistema radicular agressivo, não devendo ser plantado a menos de 10 metros de edifícios e sistemas de drenagem.

**Floração:** Fevereiro, março, abril

**Maturação dos frutos:** Outubro, novembro, dezembro

### MODOS DE PROPAGAÇÃO

**Por semente:** É melhor colher a semente ainda verde (já totalmente desenvolvida, mas antes de ter secado por completo na árvore) e semeá-la de seguida. Geralmente a germinação ocorre na primavera. Se armazenar as sementes, estas deverão necessitar de um período de estratificação a frio. Quando as plantas tiverem o tamanho suficiente, pode mudá-las para vasos e protegê-las durante o primeiro inverno. Na primavera, plante-as nos locais definitivos.





## Medronheiro (*Arbutus unedo*)

**Família:** *Ericaceae*

**Distribuição geográfica:** Apesar de surgir espontaneamente em quase todo o país, ocorre com maior incidência no Sul, em azinhais, sobreirais e bosques mistos.

**Caducidade:** Persistente

**Altura:** Até 10m, normalmente cerca de 5m.

**Longevidade:** Pode atingir os 200 anos

**Porte:** Arbusto ou pequena árvore de copa ovalada

**Habitat:** Azinhais, sobreirais e bosques mistos, em precipícios e desfiladeiros fluviais. Também em solos rochosos, mas preferindo-os frescos, soltos e profundos. É indiferente ao pH. Habita dos 0 aos 800m ou até 1200m. Espécie de plena luz. Necessita de humidade, mas sem encharcar. Resiste bem às geadas e a temperaturas até -15°C. Prospera com relativa exposição marítima e tolera poluição industrial.

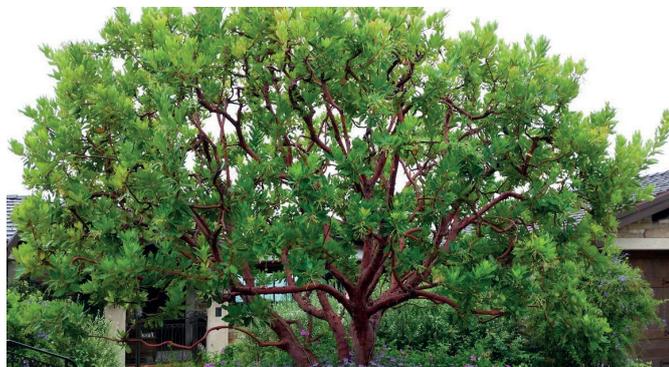
**Floração:** Outubro a fevereiro

**Maturação dos frutos:** Outono do ano seguinte

### MODOS DE PROPAGAÇÃO

**Por semente:** É difícil separar as sementes do fruto que as envolve, assim devem ser misturadas na terra à superfície, juntamente com a polpa. Um período de estratificação a frio pode ajudar (6 semanas). A semente, normalmente germina bem em 2-3 meses a 20°C, embora, por vezes, as plântulas possam morrer devido ao aparecimento de fungos. No primeiro inverno pode mantê-las num local abrigado e plantá-las no local definitivo na primavera seguinte.

**Por mergulhia:** Embora possa demorar 2 anos. Com uma baixa percentagem de sucesso pode cortar-se ramos já lenhificados, durante o crescimento da estação, em novembro/ dezembro. Ressentem-se se perturbados nas raízes.



## Pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*)

**Família:** *Pinaceae*

**Distribuição geográfica:** Está presente por todo o País, localizado nos extremos no Norte e Centro (Beira Alta, Beira Baixa, Beira Litoral e Ribatejo), penetra até Trás-os-Montes e Beiras, e na faixa litoral desde o Minho até à Península de Setúbal.

**Caducidade:** Persistente

**Altura:** Até 40m, normalmente entre 20 e 25m

**Longevidade:** Não sobrevive muito além dos 200 anos

**Porte:** Árvore de copa piramidal regular na juventude; em adulta é mais variável, mais redonda e reduzida ao último terço da altura.

**Habitat:** Embora prefira solos pobres em carbonato de cálcio, de preferência soltos e arenosos, foi cultivada praticamente em todas as condições ambientais do país ainda que por vezes sem sucesso. Habita normalmente entre os 0 e os 1500m podendo chegar aos 1700m. Espécie de luz. Necessita de uma precipitação média anual superior a 300mm, e no verão, superior a 75mm. Temperaturas desejáveis no inverno entre 0 e 12°C e no verão entre 15 e 26°C. Tolerância marítima, contudo as árvores jovens são frequentemente dobradas por ventos fortes, causando deformações permanentes. Tem um crescimento rápido.

**Floração:** Março, abril, maio

**Maturação dos frutos:** As pinhas amadurecem no final do verão seguinte e a queda do pinhão dá-se na primavera ou verão do terceiro ano.

### MODOS DE PROPAGAÇÃO

**Por semente:** Fazer a sementeira utilizando sementes, apanhadas do chão, no local definitivo, enterrando-as um pouco. No entanto, fazer estratificação durante 6 semanas a 4°C pode ajudar na germinação de sementes que estejam armazenadas. As plantas têm um sistema radicular fraco e desenvolver-se-ão melhor quanto mais cedo forem colocadas no seu local definitivo. Devem ser plantadas nos locais definitivos, até 90 cm, mas quanto mais pequenas melhor. Para um ótimo desenvolvimento deverá colocar-se uma camada de matéria que iniba o crescimento de outras plantas em seu redor (casca de pinheiro, folhas de pinheiro secas). Árvores que sejam mudadas de maior dimensão poderão ter problemas de crescimento por vários anos, afetando as suas raízes e a resistência ao vento. Dependendo do local, deve proteger-se as pequenas árvores do frio.

**Por semente:** Este método só resulta a partir de árvores jovens (até 10 anos). Deve usar-se ramos com apenas um fascículo de folhas, desde a sua base. Contudo, o crescimento a partir deste método revela-se lento.



## Salgueiro-branco (*Salix alba*)

**Família:** *Pinaceae*

**Distribuição geográfica:** Encontra-se por todo o país, à exceção dos planaltos beirões e transmontanos e da bacia do Guadiana.

**Caducidade:** Caduca

**Altura:** Até 25m.

**Longevidade:** Raramente ultrapassam os 100 anos

**Porte:** Árvore de copa alargada, algo irregular.

**Habitat:** Embora prefira solos pobres em carbonato de cálcio, de preferência soltos e arenosos, foi cultivada praticamente em todas as condições ambientais do país ainda que por vezes sem sucesso. Habita normalmente entre os 0 e os 1500m podendo chegar aos 1700m. Espécie de luz. Necessita de uma precipitação média anual superior a 300mm, e no verão, superior a 75mm. Temperaturas desejáveis no inverno entre 0 e 12°C e no verão entre 15 e 26°C. Tolerância exposição marítima, contudo as árvores jovens são frequentemente dobradas por ventos fortes, causando deformações permanentes. Tem um crescimento rápido.

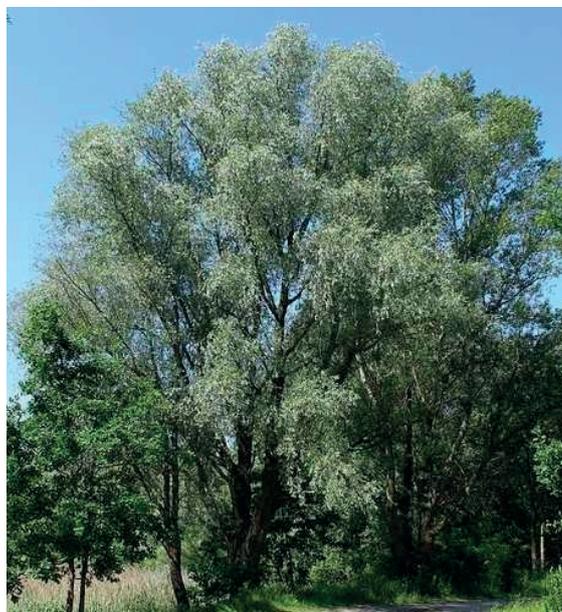
**Floração:** Março, abril, maio

**Maturação dos frutos:** Março, abril, maio

### MODOS DE PROPAGAÇÃO

**Por semente:** As sementes devem ser enterradas à superfície assim que estiverem maduras, no fim da primavera. Têm uma viabilidade muito curta (apenas alguns dias).

**Por estacas:** Estacas lenhificadas do corrente ano de crescimento (novembro a Fevereiro). Pode também usar-se madeira mais velha de até 2,5 metros, plantando-a no local definitivo, no outono ou estacas semi-lenhificadas de junho a agosto. A estacaria nesta espécie é um método com bastante sucesso.



## Sobreiro (*Quercus suber*)

**Família:** *Fagaceae*

**Distribuição geográfica:** Ocorre em todo o país com maior abundância à medida que se caminha para sul.

**Caducidade:** Persistente

**Altura:** Até 25m, normalmente de 10 a 15m

**Longevidade:** Normalmente entre os 150 e 200 anos

**Porte:** Árvore de copa alargada, algo irregular.

**Habitat:** Montados, bosques em clima mediterrânico, tendendo a rarear em solos derivados de calcários. Ocorre desde os 0 até aos 1200m podendo chegar aos 1500m. Espécie de luz. Necessita de uma média de precipitação anual superior a 400mm, mas os melhores bosques dão-se entre 600 e 1000mm por ano. Precisa de humidade ambiental. Temperaturas desejáveis no inverno superiores a 0°C e no verão superiores 18°C.

**Floração:** Abril, maio

**Maturação dos frutos:** Setembro a janeiro

### MODOS DE PROPAGAÇÃO

**Por semente:** Deve apanhar-se as bolotas do chão ou da árvore, desde que não seja necessária muita força para as arrancar. É aconselhável usar as bolotas maiores e mais pesadas (as que flutuarem na água não estão em boas condições). As bolotas perdem rapidamente a sua viabilidade se deixá-las secar. Depois de enterradas devem ser protegidas de ratos, javalis, etc. Podem ser armazenadas num local fresco e com humidade no interior. Também se pode semear em vasos fundos. As plantas produzem uma raiz profunda, logo têm de ser mudadas para o local definitivo, o mais rápido possível. Na verdade as bolotas plantadas in situ produzirão as melhores árvores.

## Teixo (*Taxus baccata*)

**Família:** *Taxaceae*

**Distribuição geográfica:** Habita algumas serras do centro e norte.

**Caducidade:** Persistente

**Altura:** Até 20m.

**Longevidade:** Normalmente entre 1500 e 2000 anos

**Porte:** Espécie arbustiva ou arbórea dióica, de copa piramidal ou alargada com ramos mais ou menos horizontais.

**Habitat:** Áreas pouco sacrificadas pelo fogo, normalmente localizadas na proximidade de cursos de água. Habita desde os 500 aos 1800 ou mesmo 2100m. Ocorre mais frequentemente em solos calcários, embora prospere em qualquer tipo de solo. Espécie de sombra, embora consiga viver ao sol. Necessita de bastante humidade ambiental e resiste bem ao frio, até -25°C. É uma espécie de crescimento lento. Tolerância à poluição urbana, mas ressentem-se a uma forte exposição marítima.

**Floração:** Finais de inverno a princípios da primavera

**Maturação dos frutos:** Formam-se desde o final do verão até ao início do inverno.

### MODOS DE PROPAGAÇÃO

**Por semente:** Dos teixos fêmea deve colher-se as sementes, quando o arilo carnudo estiver vermelho e a semente já tiver passado de verde a castanho-escuro. Deve separar-se as sementes da polpa vermelha, mergulhando os frutos em água para que as duas partes se separem mais facilmente. Pode conservar-se as sementes por um ou dois anos a 4°C, fechando-as hermeticamente depois de estarem bem secas. Estratificar as sementes durante 3-4 meses a 20°C e de seguida 3-4 meses a cerca de 5°C, pode ajudar a reduzir o tempo de germinação. As plantas deverão precisar de pelo menos 2 anos até se poder plantar no local pretendido. A melhor altura para o fazer será na primavera.

**Por estaca:** Qualquer época é boa, contudo, as estacas não devem ter flores nem frutos e devem ter cerca de 20cm. Destas estacas semi-lenhificadas deve retirar-se as folhas da metade inferior e raspar ligeiramente o ramo nu até à base. Devem ser plantadas com alguma inclinação em terra rica e fofa e devem ser protegidas do sol e de ventos frios. Adotando este método, as plantas obtidas serão do mesmo sexo da planta onde se retirou o material vegetativo.



GUIMARÃES  
MAIS *floresta*

não deixamos a natureza só

